

A AMPLIAÇÃO DO LETRAMENTO NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA A EDUCAÇÃO ESCOLAR

Andréa de Lourdes Cardoso dos Santos
PPGE/UNIFAL
CEFET-MG
andreacefet.varginha@yahoo.com.br

Maria Emília almeida da Cruz Tôrres
PPGE/ UNIFAL
almeidadacruz.mariaemilia@gmail.com

O presente trabalho objetiva apresentar uma pesquisa realizada no âmbito do Mestrado em Educação da Universidade Federal de Alfenas, que tematiza o desenvolvimento de eventos e práticas de letramento, como fatores decisivos que incidem diretamente no processo de letramento dos alunos. O estudo teve sua ancoragem teórica nos Novos Estudos do Letramento, sobretudo, a partir dos estudos de Street (1984, 2010, 2014) e dos postulados da Teoria Social Letramento (BARTON e HAMILTON, 2004) e na Pedagogia da Comunicação, proposta por FERRAREZI (2014). Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de abordagem interpretativista e etnográfica, que adotou como principais instrumentos de coleta de dados o instrumental etnográfico: observação participante, entrevistas semiestruturadas, notas do diário de campo, aplicação de questionários, registros audiovisuais e análise documental. Objetivou-se com esta pesquisa conhecer as práticas e os eventos de letramento a que os alunos são expostos nos anos finais do Ensino Fundamental, com a intenção de observar quais dessas práticas e eventos possibilitam uma maior ampliação do letramento desses alunos, face aos usos da leitura e da escrita demandados pela sociedade contemporânea. A significativa parcela de alunos que, apesar dos muitos anos de escolarização, apresenta baixo desempenho em leitura e escrita nos diversos segmentos de ensino traz à tona relevantes questões a cerca do processo de letramento no contexto das escolas, o que resulta, muitas vezes, em baixo desempenho escolar, evasão e repetência, e exclusão desse grupo de alunos da sociedade letrada. Como afirma Soares (2004), já não basta mais aprender a ler e a escrever: cada vez mais, novos letramentos são demandados pelas práticas sociais da sociedade contemporânea, impondo novos desafios para a educação escolar. Essas questões levaram-nos a direcionar o olhar e a refletir sobre as práticas de leitura e escrita no contexto da escola, ao final do Ensino Fundamental, antes do ingresso no Ensino Médio. Buscar compreender esta realidade, possibilita-nos deslocar o olhar das falhas historicamente atribuídas ao aluno (falta de capacidade, pobreza, escolaridade dos pais, falta de acesso a materiais escritos, etc.) para analisar como a escola se relaciona com as práticas sociais da leitura e da escrita. A pesquisa foi realizada com alunos dos anos finais do Ensino Fundamental em uma escola pública do Sul de Minas, que, apesar de atender alunos oriundos de contextos de baixo letramento, tem apresentado bons indicadores nas avaliações oficiais, como a Prova Brasil. Buscou-se, a partir

do olhar etnográfico, evidenciar os fatores que incidem na ampliação do letramento dos alunos nos anos finais do Ensino Fundamental, de modo a compreender melhor esse fenômeno. A pesquisa, a partir da observação dos eventos e das práticas de letramento no contexto dessa escola, sinaliza para a relevância de se desenvolverem práticas que possibilitem o uso social da leitura e da escrita, e para a importância do papel da escola como agência de múltiplos letramentos, sobretudo, para os alunos das camadas populares. Os dados da pesquisa evidenciam a relevância do ambiente letrador para potencializar a relação dos sujeitos com as práticas sociais da leitura e da escrita, de modo a incidir na ampliação do letramento. Pretende-se que este estudo possa ser uma contribuição para o desafio de apontar novos caminhos para a escola pública reafirmar o seu papel como agência de letramento(s), considerando que o pleno domínio da leitura e da escrita são ferramentas poderosas para o exercício da cidadania, e também, como forma de superação das desigualdades sociais, do fracasso escolar e consequente desenvolvimento humano.

Palavras-chave: letramento; práticas de leitura e escrita; agência de letramento.

Referências

ANDRÉ, Marli. *Etnografia da Prática Escolar*. Campinas, SP, Papirus, 2011.

BARTON. David, LEE Carmen. *Linguagem online: textos e práticas digitais*. Trad. MOTA, Milton Camargo. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

BARTON, David., & HAMILTON, Mary. La literacidad entendida como práctica social, in: *Escritura y sociedad. Nuevas perspectivas teóricas y etnográficas*, 109 – 139. Disponível em: [https://lecturayescrituraunrn.files.wordpress.com/2015/02/barton-y-hamilton-la-literacidad-entendida-como-prc3a1ctica-social.pdf](https://lecturayescrituraunrn.files.wordpress.com/2015/02/barton-y-hamilton-la-literacidad-entendida-como-practica-social.pdf). Acesso em: 06/06/2017.

_____. *Local literacies*. London and NY: Routledge, 1998

FERRAREZI JR, Celso. *A pedagogia do silenciamento: a escola brasileira e o ensino de língua materna*. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

KLEIMAN, A. B. (Org.). *Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita*. 10ª reimpressão. Campinas, São Paulo: Mercado de Letras

ROJO, R. *Letramentos múltiplos, escola e inclusão social*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

STREET, B. V. *Literacy in Theory and Practice*. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.

_____. *Os novos estudos sobre letramento: histórico e perspectivas*. In: MARINHO,



M., CARVALHO, G. T. (Orgs.). Cultura escrita e letramento. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

_____. *Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia, e na educação. Trad. Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.*

SOARES, M.B. *Letramento, um tema em três gêneros*, Belo Horizonte: Autêntica, 1998.